

Revistas de Arquitectura: Arquivo(s) da Modernidade

coordenação
Marieta Dá Mesquita

[...]

No panorama português do princípio do século XX, *A Construcção Moderna* constituiu-se como plataforma privilegiada de difusão dos novos conhecimentos técnicos e científicos nos domínios específicos da arquitectura, da engenharia e da construção. O projecto editorial que se desenvolveu entre 1 de Fevereiro de 1900 e 25 de Julho de 1919 reflecte, de forma inequívoca, o alinhamento com os pressupostos e linhas programáticas das revistas europeias especializadas, onde foi lançado o debate em torno das competências e atribuições das várias categorias profissionais directamente ligadas à construção. *A Construcção Moderna* pretendeu assim favorecer e divulgar os progressos da arte de construir, procurando romper o isolamento manifesto nesta área e, ao assegurar a circulação de ideias, propor uma estrutura organizativa que as instituições oficiais não podiam assegurar.

Nesse sentido, pode afirmar-se que o periódico português pretendeu concorrer para a clarificação das funções específicas dos vários actores vinculados às artes da construção, bem como constituir-se como canal de divulgação de saberes teóricos e aplicados que visavam actualizar, adequar e articular os procedimentos e métodos de edificação em resposta às transformações e necessidades impostas pela civilização industrial.

A composição da direcção e do corpo de redactores d'*A Construcção Moderna* não serão publicitados na primeira fase da sua edição pelo que, durante os três primeiros anos, a orientação programática será da responsabilidade de um *grupo de Constructores — Collaborada por Distinctos Technicos da Especialidade*. Será a partir de 1903 que a revista dará a conhecer a direcção técnica, atribuída a uma parceria constituída por Mello de Mattos (1856-1915) e Rosendo Carvalheira (1864-1919), tendo o primeiro assumido um protagonismo iniludível na sua organização e difusão. Com efeito, o seu perfil profissional, bem como a sua experiência como publicista irão interferir decisivamente na política editorial d'*A Construcção Moderna*.

[...]

“Mello de Mattos e *A Construção Moderna*”, Marieta Dá Mesquita in Marieta Dá Mesquita (coord.), *Revistas de Arquitectura: Arquivo(s) da Modernidade*, Lisboa, Caleidoscópio, 2011, p. 255.